

Hanif Kureishi: Minha Vida Minhas Palavras

Hanif Kureishi relembra o momento que sua vida mudou para sempre: "Eu estava 9 bebendo uma cerveja, fumando um joint, assistindo ao futebol", conta no documentário *In My Own Words*.

"Tudo ficou emborrachado e 9 eu caí na minha cabeça." Esses são os últimos momentos que se recorda do dia de Boxing Day de 2024 9 Roma, antes da queda que esmagou sua coluna vertebral, deixando-o paralisado. Incapaz de se mover os braços ou pernas, 9 determinou-se, no entanto, a escrever. Aqueles que seguiram as extraordinárias postagens de Kureishi, ditadas para seu filho desde o acidente, 9 sabem que ele não é do tipo a recuar diante da verdade de uma experiência, por devastadora que seja. "Eu 9 estava ferrado", diz, com os olhos um pouco brilhantes, sua expressão de cachorro batido inteiramente séria. "Minha vida foi arruinada."

Este 9 é um documentário intensamente pessoal, sem medo de expletivos (é Kureishi, afinal), dirigido por seu amigo de longa data e 9 colaborador ocasional Nigel Williams, o que aumenta a tensão. A camaradagem deles é adorável de ver. "Eu estou andando na 9 sua bicicleta nessa [lucro sportingbet](#), Nigel", ele comenta sobre imagens de si mesmo Southall, oeste de Londres, na década de 9 1980, quando ele estava pesquisando sua primeira peça, que escreveu furiosamente seis semanas. De vez quando, Williams intervém 9 – "Você está bem!" – para animá-lo, sentado sua cadeira de rodas, assistindo a versões mais jovens, com cabelos 9 longos e calças-baixas de si mesmo na tela. Quando Kureishi se lembra da vergonha de abandonar sua esposa e gêmeos 9 recém-nascidos não muito tempo depois que eles nasceram, Williams o lembra: "Você voltou. Você é muito duro consigo mesmo."

Mas Kureishi 9 não é duro ou suave consigo mesmo. Ele simplesmente está interessado nas coisas como elas são. Este compromisso com a 9 verdade é o que caracteriza sua obra inovadora, às vezes hilariante, seja sobre crescer como um garoto marrom com sede 9 Bromley, as particularidades do racismo inglês, micro-graus do sistema de classes, o crescimento do fundamentalismo islâmico, o colapso de 9 seu casamento ou a extrema vulnerabilidade de sua existência diária desde o acidente. O que realmente brilha é o amor 9 de Kureishi pelas pessoas, conversas, vida; ou seja, escrita. "A escrita não parou", ele diz. "Isso te mantém vivo."

Quando ele 9 crescia nos subúrbios do sul de Londres, seu pai paquistanês queria que ele fosse um jogador de críquete. O primeiro 9 indiano a jogar pela Inglaterra! Infelizmente, ele tinha medo da bola. Sua mãe inglesa branca claramente estava deprimida. Kureishi passou 9 muito de sua infância sendo um "animador". Há razões, muitas vezes tristes, por que os escritores cômicos são como são.

É 9 um prazer puro assisti-lo assistindo, pela primeira vez décadas, *My Beautiful Laundrette* (1985), dirigido por Stephen Frears e estrelado 9 por Daniel Day-Lewis como "o mais belo skinhead que você verá". Eu esqueci que é aquela coisa rara e bonita: 9 um conto de amor queer com um final feliz. Meus pais amavam. Quanto a mim, um outro garoto marrom que 9 cresceu nos subúrbios de Londres (sudoeste meu caso), minha vida foi transformada, acelerada, remodelada, todas as coisas grandes e 9 suculentas, por ler *The Buddha of Suburbia*. Deus, era tão engraçado! Tão asiático! Tão travesso! Tão *nós*! Assistindo à série de 9 TV de 1993 do romance, Kureishi lembra-se de ter perguntado a David Bowie – que frequentou a mesma escola técnica 9 Bromley – se poderia usar sua música no filme. "Ele disse, 'Eu achei que você nunca pediria ... Eu 9 gostaria de fazer a trilha sonora'."

Tempo e tempo novamente, Kureishi acerta algumas palavras. Williams: "Ser meio-rastreador criou dificuldades para 9 você?" "Isso cria dificuldades para as outras pessoas, realmente", Kureishi responde. Bateu na tecla. Ou, 1989, discutindo o fatwa 9 emitido contra Salman Rushdie:

"Essa fanatismo encorajará as pessoas a serem racistas contra muçulmanos e paquistaneses." Na década de 1990, 9 ele foi expulso da mesquita de Whitechapel enquanto fazia pesquisas. "Dois caras subiram: 'Põe as suas sapatilhas, vai para o 9 caralho, sabemos que você é um amigo de Salman Rushdie. Não volte aqui.'" Eles o jogaram pelas escadas. Ele diz 9 que foi como ser expulso de uma pub na hora de fechar.

Os últimos 10 minutos tratam do acidente. Vemos o 9 filho de Kureishi barbear-lo no hospital; sua parceira, Isabella d'Amico, alimentando-o com um sorvete; imagens pouco depois da queda, que 9 Kureishi nunca viu. "Eu pareço meu pai", ele diz. "Eu pareço bem rústico, ferro de cotovelo."

"Você ficou muito baixo?" Williams 9 pergunta. "Ainda estou baixo", Kureishi responde. "A perda da sua vida ... é tão devastadora. Ser tão vulnerável, mesmo hoje, 9 agora, assistindo isso ... Eu me sinto como se pudesse morrer qualquer momento."

Sua franqueza é abaladora. Ele diz que 9 vive "uma zona da morte", mas todos dizem que ele não mudou. Isso está claro ao assistir a este 9 filme bonito e sem sentimentalismo. A pergunta final é o setup perfeito para uma típica payoff de Kureishi. Williams: "Sua 9 vida correu de acordo com o plano?"

"Seria ridículo, não seria, ter um plano para uma vida", ele responde. "Seria uma 9 ideia tão estúpida, capitalista tardia de o que uma vida seria. Seria como ter um plano para uma conversa. É 9 uma ideia de cabeça-dura, acho eu."

Israelenses espondente, lívido-leves israelenses que exalavam raiva profunda de fúria tomaram as ruas. Uma vez se soube no sábado (terça) o Hamas executado seis reféns; os israelitas realizaram a maior manifestação contra um governo desde quando começou uma guerra Gaza: esses prisioneiros poderiam ter sido salvos caso Benjamin Netanyahu tivesse concordado com seu acordo para fazer refém - mas ele não fez isso! De fato Ele ativamente prejudicou essa possibilidade por meses evitando constantemente sua necessidade

Os 350 mil que protestaram Tel Aviv eram o equivalente a cerca de 2,4 milhões britânicos ou 12 milhão americanos reunidos no mesmo lugar pela mesma causa. Imediatamente, levantou-se uma questão se este era um ponto político para Netanyahu flexionar e não foi possível resolver os problemas com as eleições presidenciais do ano passado?

A resposta é possível – mas isso depende de quão sustentáveis são essas manifestações. Eles refletem uma massa crítica do desgosto que se traduziria turbulência política? Será o ministro da Defesa, Yoav Gallant ; as Forças Israelitas e a comunidade israelense das forças defensivas com Netanyahu alimentam mais demonstrações - não podemos ter certeza ainda! Mas caso seja assim ele enfrentará um grande problema político: aquele pelo qual conseguiu evitar por meses...

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: www.galerabet

Palavras-chave: **www.galerabet - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-25